

Exercício 2: Empresa Rosnave, Lda.

GESTÃO ORÇAMENTAL

A Empresa Rosnave, Lda. fabrica, a partir da mesma matéria-prima, dois produtos de transformação muito simples: Produto P1 e Produto P2

1. O departamento de controlo orçamental elaborou o seguinte resumo de unidades consumidas de matérias-primas e tempo gasto na produção de uma unidade de P1 e P2:

Consumos:

	P1	P2
Matéria-prima (Kgs)	3	4
Mão-de-obra directa (horas)	2	6

2. O departamento comercial (responsável pelas compras de materiais e vendas de produtos acabados) informa a gestão central de que no próximo ano X:

- 2.1 Os preços unitários negociados são os seguintes:

Compras:

	Preço
Matéria-prima (Kg) *	€ 0,15
P1 P.A.	€ 10,00
P2 P.A.	€ 30,00

* Incluindo custos de transporte.

- 2.2 O programa de vendas deverá ser o seguinte:

Quantidades

	Zona Norte	Zona Sul	TOTAL
Produto P1	3 400	4 600	8 000
Produto P2	2 600	3 800	6 400

3. Sabe-se o seguinte sobre os custos com o pessoal:

- 3.1 Estimou-se que o custo horário da mão-de-obra directa seria de € 4,00, incluindo todos os encargos. (Se não tivesse tido q acrescentar)

A contabilidade considera este custo como variável.

- 3.2 Os custos com a mão-de-obra indirecta prevêm-se em € 3 000,00 anuais, incluindo todos os encargos. A contabilidade considera este custo como fixo.

CNE

- 3.3 Os custos com o pessoal administrativo prevêm-se em € 9 680,00 anuais, incluindo todos os encargos.

4. Não está previsto qualquer desinvestimento ao longo do ano X. Os investimentos previstos limitam-se à aquisição de uma instalação industrial com um custo orçamentado em € 2 500,00, cuja entrada em serviço está prevista para o início do mês de Outubro e que implica um custo suplementar de € 100,00 por trimestre, não incluindo o valor das amortizações. O valor das amortizações industriais anuais são de € 3 450,00, incluindo o novo investimento. Os outros custos fixos industriais foram estimados em € 5 638,00.

Para a repartição dos Gastos Gerais de Fabrico a empresa utiliza uma única base de repartição: as horas de mão-de-obra directa.

5. Os Gastos Gerais de Fabrico variáveis foram estimados em € 0,10 por cada hora de mão-de-obra directa gasta na fabricação do produto.

6. As existências em 31/12 do ano X-1 eram os seguintes:

EI

	Quantidades	Preço unitário
Matéria-prima (Kg)	3 800	€ 0,15
P1 (unidades)	500	€ 8,9
P2 (unidades)	400	€ 25,42

7. As existências finais do ano X pretendidas são as seguintes:

	Quantidades
Matéria-prima (Kg)	3 900
P1 (unidades)	700
P2 (unidades)	500

8. A empresa utiliza o LIFO como critério valorimétrico.

9. Os encargos de distribuição, ligados à actividade de vendas, serão em média de 5% do volume de vendas (sem imposto), onde estão incluídas as comissões dos vendedores, remunerações dos intermediários, custos de embalagem e expedição e o custo do serviço pós-venda.

PEDIDOS:

- Orçamento de vendas
- Orçamento dos custos de distribuição
- Programa de produção
- Programa e orçamento de compras de matérias-primas
- Orçamento de consumos de matérias-primas
- Orçamento de custos de produção
- Demonstração dos Resultados Previsional

Orçamento de vendas

	Quant	Preço/1	Valor
Vendas P1 <i>2.1 e 2.2</i>			
Zona Norte	3400	10	34.000
Zona Sul	4600	10	46.000
	8.000		80.000

P1
 ⇒ volume vendas ZN
 ⇒ volume vendas ZS

	Quant	Preço/1	Valor
Vendas P2			
Zona Norte	2600	30	78.000
Zona Sul	3800	30	114.000
	6.400		192.000

Orçamento dos encargos operacionais de distribuição = 5% das vendas

	Quant	Preço/1	Valor
Vendas P1			
Zona Norte	3400	0,5	1700
Zona Sul	4600	0,5	2300

*Vendas 34.000 x 5%
 n.º 9
 ou 5% de 10*

	Quant	Preço/1	Valor
Vendas P2			
Zona Norte	2600	1,5	3900
Zona Sul	3800	1,5	5700
			13.600

*Vende 30 x 5%
 ou 78.000 x 5%
 ⇒ vão p/ resultados*

Programa de produção

*encargos
 ponto 6, 7*

LIFO

	Quant	Preço/1	Valor
Produto P1			
EI	500	8,9	4.450
EF	700	200 x 9,09 500 x 8,9	1818 4450
Vendas (CIPV)	8000	9,09	72720
Produção	8200	9,09	74538
Produto P2			
EI	400	25,42	10.168
EF	500	100 x 26,52 400 x 25,42	2.652 10.168
Vendas	6400	26,52	169.728
Produção	6500	26,52	172.380

*EI + Prod =
 Vendas + EF
 ou
 Prod =
 = Vendas + EF - EI*

*Só depois de saber o custo de
 produção é q
 posso continuar
 Só depois qd. souber o custo de
 produção é q
 posso continuar*

Programa e Orçamento de aprovisionamento (tem a ver com a compra e consumo MP)

	Quant	Preço/1	Valor
Materias Primas			
EI	3.800	0,15	570
EF	3.900	0,15	585
P/ produção P1 <i>Ponto 1</i>	3 x 8200 = 24600	0,15	3690
P/ produção P2	4 x 6500 = 26000	0,15	3900
Compras	50700	0,15	7605

ponto 2

*consumo
 (custo)*

*P1 = 8200 Produção
 P2 = 6500 Produção*

*Só tenho este preço (N tenho outro info.
 necessário)
 EI + Compra = Consumo + EF
 compra = Consumo + EF - EI*

Orçamento de consumos de Matérias primas (só copiar do quadro anterior)

	Quant	Preço/1	Valor
P/ produção P1	24600	0,15	3690
P/ produção P2	26000	0,15	3900
total	50600	0,15	7590

Orçamento de produção

	Quant	Preço/1	Valor
Produto P1			
Matéria prima	24600	0,15	3.690
Mao de Obra Directa	$2 \times 8.200 = 16.400$	4	65.600
GGF variáveis	16.400	0,1	1640
total	—	—	70.930
quantidade produzida	8.200		
custo unitário variável	8,65		
custo unitário fixo	$2 \times 0,22 = 0,44$		
custo unitário total	9,09		

Produto P2			
Matéria prima	26.000	0,15	3.900
Mao de Obra Directa	$6 \times 6.500 = 39.000$	4	156.000
GGF variáveis	39.000	0,1	3.900
total	—	—	163.800
quantidade produzida	6.500		
custo unitário variável	25,2		
custo unitário fixo	$0,22 = 1,32$		
custo unitário total	26,52		

Gastos gerais de fabrico fixos

MOI			3.000
Amortizações			3.450
Custo suplementar			100
Outros			5.638
total			12.188
nº de horas MOD P1 + P2			$16.400 + 39.000 = 55.400$
custo horário fixo			0,22 por hora

Orçamento de Resultados Previsionais

	P1	P2	TOTAL
Vendas	8000	192.000	272.000
CIPV	(72.720)	(169.728)	(242.448)
Margem Bruta	7.280	22272	29552
Custos Administrativos	—	—	(9680)
Custos de distribuição	(4000)	(9600)	(13.600)
Resultado Líquido			6.272